

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO
CURSO TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO

ANA MARIA BOEIRA DE OLIVEIRA
LAURA PINHEIRO
LETICIA RENATA HANEMANN
MARIA LUIZA FERREIRA HISTER
SOFIA NILSEN ZAPPELLINE

FAST FASHION: Evolução histórica da modelagem

Jaraguá do Sul

2023

ANA MARIA BOEIRA DE OLIVEIRA
LAURA PINHEIRO
LETICIA RENATA HANEMANN
MARIA LUIZA FERREIRA HISTER
SOFIA NILSEN ZAPPELLINE

FAST FASHION: Evolução histórica da modelagem

Projeto de pesquisa desenvolvido no eixo formativo diversificado “Conectando Saberes” do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário do Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Jaraguá do Sul – Centro.

Orientador: Paulo Rodrigo Didoni Demitto.
Coorientador: Ederson Stiegelmaier.

Jaraguá do Sul
2023

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a instituição por nos dar a oportunidade de fazer tal pesquisa como forma de aprendizado, a qual levaremos para a vida toda. Aos professores que estiveram sempre ao nosso lado, transmitindo seus ensinamentos para um melhor desempenho do projeto de forma profissional e prática. A todas que participaram diretamente do projeto, fazendo com que ele fosse possível, desenvolvendo-o de forma coerente e buscando sempre aprender mais. A todas as pessoas que participaram do projeto indiretamente, contribuindo com conselhos e sugestões, elogios e críticas construtivas, ao longo do processo de desenvolvimento.

RESUMO

O objetivo principal desta pesquisa é compreender e estudar o processo do *Fast Fashion* e a evolução histórica da modelagem. A pesquisa foi realizada de forma exploratória, com obtenção dos dados por meio de teses, dissertações e artigos científicos relacionados ao tema *Fast Fashion*. Os dados obtidos foram analisados de forma qualitativa. Na análise dos resultados verificou-se que a modelagem, destaca sua importância na produção de vestuário, envolvendo, técnicas bidimensionais e tridimensionais, e a influência da tecnologia, como o CAD (*Computer Aided Design*). Já a moda representa estilo, tendência e criatividade, tendo um papel importante para a identidade visual de cada indivíduo. E o *Fast Fashion* refere-se à mudança cada vez mais rápida da moda, tendo um sistema focado na pesquisa de consumo, tornando-se a solução da indústria em relação às demandas crescentes dos consumidores. Com isso, conclui-se que a modelagem do vestuário não surge unicamente como uma expressão estética, mas também como uma resposta prática às necessidades das sociedades ao longo do tempo.

Palavras chaves: *Fast Fashion*; Moda; Modelagem; Produção; Vestuário.

ABSTRACT

The main purpose of this research is to understand and study the Fast Fashion process and the historical evolution of pattern-making. The research was carried out in an exploratory manner, obtaining data through theses, dissertations and scientific articles related to the subject of Fast Fashion. The data obtained was analyzed qualitatively. In analyzing the results, it was found that modeling highlights its importance in clothing production, involving two- and three-dimensional techniques and the influence of technology, such as CAD (Computer Aided Design). Fashion represents style, trends and creativity, playing an important role in each individual's visual identity. And Fast Fashion refers to the increasingly rapid change in fashion, with a system focused on consumer research, becoming the industry's solution to the growing demands of consumers. As a result, it can be concluded that clothing design has not only emerged as an aesthetic expression, but also as a practical response to the needs of societies over time.

Key words: Fast Fashion; Fashion; Pattern Making; Production; Clothing.

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS.....	2
RESUMO.....	3
ABSTRACT.....	4
SUMÁRIO.....	5
1 INTRODUÇÃO.....	6
2 METODOLOGIA.....	7
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	7
3. 1 MODA.....	7
3. 2 FAST FASHION.....	8
3. 3 MODELAGEM.....	9
3. 3. 1 CAD(Computer Aided Design).....	10
3. 3. 2 Como e quando surgiu a modelagem.....	11
3. 3. 3 Desenvolvimento da modelagem ao longo dos anos.....	12
3. 4. 1 Produção em escala das peças.....	15
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

A evolução da modelagem ao longo dos séculos se deu por conta do avanço da tecnologia, desempenhando um papel crucial na transformação das peças de vestuário. Segundo Mandelli (2014) a modelagem é a etapa principal na produção do vestuário, porque é onde as ideias começam a ser colocadas em prática. Nos dias atuais, está diretamente relacionada com o *Fast Fashion*, tal qual influencia fortemente as tendências da moda e o comportamento dos consumidores com suas práticas de produção e *marketing*. De acordo com Delgado (2008), o conceito de *Fast Fashion* nasce de uma expressão utilizada pela mídia para identificar a mudança cada vez mais rápida da moda. Nosso interesse em buscar conhecer como se desenvolveu a modelagem clássica para chegar ao *Fast Fashion* usado atualmente, se deu a partir da rápida mudança nas tendências de moda e das necessidades dos consumidores, que por sua vez acarretaram consequências notáveis às indústrias, tornando-as mais ágeis e dinâmicas para cumprir com as altas demandas de consumo. Sendo assim, buscamos compreender o que é o *Fast Fashion* e seus métodos característicos.

A partir disso criamos as seguintes hipóteses: O *Fast Fashion* é impulsionado pela demanda dos consumidores por roupas baratas e novas tendências, e essa demanda está levando as empresas a produzirem com mais rapidez e com menos qualidade os seus produtos. O *Fast Fashion* contribui para a cultura do uso excessivo e do desuso de roupas, assim, tendo uma troca constante das peças, gerando maior descarte das mesmas. O *Fast Fashion* mudou a forma como as pessoas percebem a moda, tornando-a mais acessível e democrática, permitindo que as pessoas se expressem de forma mais livre e criativa. O modelo de negócios do *Fast Fashion* permitiu que as empresas respondessem rapidamente às mudanças nas tendências de moda e às necessidades dos consumidores, tornando a indústria mais ágil e dinâmica. Com isso, temos como objetivo geral compreender e estudar a evolução da modelagem e o *Fast Fashion*, visando conhecer o motivo da criação da modelagem e como ocorreu a sua evolução ao longo dos séculos, entender o que é o *Fast Fashion* e como funciona a sua aplicabilidade no meio industrial, verificar quais os métodos característicos da modelagem utilizada no *Fast Fashion* e compreender o funcionamento de produção das peças na indústria da

moda *Fast Fashion*. Para a realização do projeto, utilizamos técnicas de análise qualitativa com abordagem exploratória.

2 METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e se baseou na análise de documentos, relacionados à modelagem e ao Fast Fashion. Inicialmente, foi conduzida uma pesquisa abrangente com o objetivo de compreender os conceitos fundamentais, analisar conexões entre a evolução da modelagem e o fenômeno do Fast Fashion.

A coleta de dados foi exploratória em fontes bibliográficas. A pesquisa fez uso de artigos científicos, relatórios da indústria da moda, dissertações, teses, entre outros. A análise de conteúdo foi utilizada para examinar e classificar as informações coletadas.

Além disso, a pesquisa realizou uma análise comparativa entre as práticas de modelagem tradicionais e as práticas contemporâneas do Fast Fashion, destacando as mudanças e inovações que ocorreram ao longo do tempo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 MODA

Moda refere-se a um conjunto de tendências e estilos predominantes em roupas, acessórios, maquiagem e até mesmo comportamento em um determinado momento e contexto cultural. Ela está sujeita a mudanças ao longo do tempo, refletindo influências sociais, culturais, econômicas e tecnológicas. “A moda, como outros processos culturais, produz significados, constrói posições de sujeitos, identidades individuais e grupais, cria códigos que guerreiam entre si” (VILLAÇA, 2006 *apud* LINKE, 2013, p. 4). Ou seja, desempenha um papel importante na forma como as pessoas se identificam e se comunicam, podendo refletir valores, preferências e até mesmo pertencimento a determinados grupos ou subculturas.

3. 2 FAST FASHION

O *Fast Fashion* refere-se à mudança cada vez mais rápida da moda, seu sistema foca-se mais na pesquisa de consumo, e torna-se a solução da indústria em relação à aceleração dos desejos dos consumidores. Por sua vez, o *Fast Fashion* forma-se e trabalha com uma quantidade reduzida de mercadoria, certificando dois objetivos: reduzir as perdas caso as vendas não atinjam o esperado e dar a impressão ao consumidor de que está adquirindo produtos semi-exclusivos. Este não é bem visto pelo mercado criador/produtor de moda, já que muitas vezes estes têm suas peças copiadas, com alguma ou nenhuma modificação, e que foram pensadas, criadas e desenvolvidas por estilistas e marcas ilustres (DELGADO, 2008). Portanto, o *Fast Fashion* é um fenômeno da indústria da moda que tem vantagens em termos de rapidez na produção e resposta às demandas do consumidor, mas também levanta preocupações sobre a originalidade e valorização do trabalho dos designers e marcas estabelecidas.

Essa moda rápida está ligada diretamente aos desejos de consumo juntamente com a velocidade em que aparecem as novas tendências, tendo como objetivo cumprir os desejos dos consumidores. Pode-se dizer que o consumo e o consumidor têm papel principal dentro do *Fast Fashion*, atuando fortemente para o avanço deste como um modelo de negócios do varejo, tal qual trata-se de um comércio em que a venda é feita de modo direto ao comprador. Os consumidores, por sua vez, não se preocupam em entender como foi feito e de que local vieram os produtos que consomem. O preço baixo e acessível destes produtos, junto ao consumo promovido pelo desejo e não pela necessidade, proporcionam essa falta de interesse no consumidor (SAPPER, 2018). Ou seja, o *Fast Fashion* é impulsionado pela demanda dos consumidores por tendências e produtos acessíveis, criando um ciclo onde a indústria da moda responde rapidamente a esses desejos de consumo. No entanto, esse modelo também levanta questões sobre a consciência e transparência na produção e no consumo de moda.

Atualmente, a indústria da moda enfrenta um cenário em que as preferências dos clientes podem mudar de forma rápida e imprevisível. Os produtos têm um ciclo de vida relativamente curto, medido em meses, e seu valor diminui significativamente se não estiverem alinhados com as últimas tendências (SULL;TURCONI, 2008 apud SOLINO et al., 2015). Essa dinâmica é impulsionada

principalmente pelo consumidor, que está cada vez mais bem informado e tem expectativas elevadas. Portanto, as organizações no setor da moda têm a responsabilidade de entender e atender prontamente às necessidades dos consumidores, sendo ágeis e flexíveis para responder no momento certo. Para isto, foi adotado pela grande maioria das empresas o sistema Fast Fashion, já que este têm capacidade de reagir às tendências de mercado e de melhorar os tempos de resposta aos desejos dos consumidores (SOLINO et al., 2015). Em resumo, o Fast Fashion é uma estratégia crucial para a indústria da moda atual, possibilitando a adaptação ágil às demandas dos consumidores em um cenário de constantes mudanças. Isso destaca a importância de estar alinhado com as tendências e de responder eficientemente aos desejos dos consumidores para garantir o sucesso no mercado.

3.3 MODELAGEM

Segundo Mandelli (2014) a modelagem é a etapa principal na produção do vestuário, porque é onde as ideias começam a ser colocadas em prática. A modelagem é um setor muito importante dentro de uma indústria de confecção, nesse setor complexo é onde as ideias dos estilistas são materializadas, e a partir da aprovação dos protótipos é começada a elaboração dos moldes dos modelos.

Para o desenvolvimento das modelagens é preciso passar por um processo de análise do corpo humano, como é feito na antropometria e ergonomia, assim conseguindo chegar a medidas mais precisas (MANDELLI, 2014). Ergonomia na moda tem como função ajudar no desenvolvimento de peças de roupa que ofereçam funcionalidade, segurança e conforto proporcionando bem estar; Já a antropometria é a ciência de medir, identificar e comparar diferentes características do corpo humano, com o objetivo de estudar as diferenças nas características físicas, o que é muito importante para fazer tabelas de medidas (MANDELLI, 2014).

A modelagem pode ser feita de duas formas, bidimensionalmente ou tridimensionalmente. A modelagem plana é a técnica de desenvolver o molde em duas dimensões, de acordo com Mandelli (2014, p. 21, apud SABRÁ, 2009, p. 97) que fala “A modelagem plana é uma técnica de construção utilizada para transformar uma forma de desenho plano bidimensional [...] em uma peça tridimensional,

obedecendo aos princípios da geometria espacial”, além de poder ser feita no papel, é possível ser feita através de um sistema chamado CAD (*Computer Aided Design*). E a modelagem tridimensional, também conhecida como *Draping*, é a técnica em que se ajusta o tecido, geralmente utilizado morim, ao manequim, que tem as medidas e formas do corpo humano, ou pode se fazer o ajuste diretamente no corpo da pessoa. Como também é falado por Mandelli (2014, p. 22, apud ANETTE, 2010, p. 121):

A moulage é a técnica que envolve modelar ou dar forma a um tecido em um manequim (também chamado de busto) ou em um modelo vivo. Madeleine Vionnet (nos anos 1920) e Madame Alix Gres (nos anos 1930) foram as primeiras estilistas de alta-costura a dedicar seu tempo e talento à arte da moulage.

Após feito todos os ajustes, o tecido é retirado do manequim e é feito ajustes com réguas, correções de medidas caso necessário e conferência dos encaixes dos moldes, estando tudo certo os moldes são passados para papel , onde é planejado a modelagem.(MANDELLI, 2014)

A modelagem é a etapa mais importante na confecção de roupas, é a onde as ideias do estilista tomam vida. Esse é um setor muito complexo na etapa da confecção de alguma roupa, pois o modelista precisa fazer uma análise corporal para chegar a medidas mais precisas, para que na hora de confeccionar o molde tudo se encaixe perfeitamente, isso quando o molde é feito sob medida, porque quando o modelista precisa confeccionar o molde em alguma empresa ou indústria de *Fast Fashion*, é utilizado uma tabela de medida, para tornar tudo mais rápido e prático.

3. 3. 1 CAD(*Computer Aided Design*)

O CAD (*Computer Aided Design*) é outro recurso tecnológico que permite desenvolver produtos, formatando o corte de tecidos, com otimização de tempo e melhor aproveitamento da matéria-prima. É um recurso com elevada utilização de informática, muito utilizado nas atividades de desenvolvimento de produtos e configuração dos processos

CAD, é uma sigla para *Computer Aided Design*, que traduzido significa “desenho assistido por computador”. Ele é um *software*, que tem como objetivo otimizar, agilizar e aumentar a produtividade do trabalho, antes o que demorava dias, agora demora algumas horas ou minutos para ficar pronto, o CAD potencializa a confecção nos permitindo desenvolver moldes e fazer a gradação e encaixes dos mesmos, tudo isso em um único sistema, tornando o trabalho mais prático.

3. 3. 2 Como e quando surgiu a modelagem

Os primeiros sinais de modelagem do vestuário surgiram no Paleolítico, quando o homem aprendeu a curtir peles e usar agulha de osso. Uma das principais razões para o desenvolvimento do vestuário foi para a proteção do corpo e também se acreditasse que o vestuário tinha um significado mais espiritual, onde os homens acreditavam que o uso da pele de um animal lhes daria a sua força (SARAIVA, 2014).

O retângulo, é considerado a primeira forma geométrica utilizada na modelagem e esse formato prevaleceu por muitos períodos pois era o método mais simples de utilizar o tecido para se vestir, bastava enrolar um pequeno retângulo de pano em volta da cintura, fazendo assim um sarongue, a forma primitiva da saia (BEZERRA; MARTINS).

No período Neolítico a fiação e o tear foram inventados, possibilitando a produção de tecidos. Os assírios, que eram um povo nômade, usavam lã, já os egípcios cultivavam linho às margens do rio Nilo (SARAIVA, 2014).

As roupas no Egito, eram costuradas nas laterais para proporcionar maior elasticidade e ajuste ao corpo. Já na Grécia, o estilo dos *quitons* (roupas mais usadas na época) evoluiu de um simples retângulo para uma modelagem com mangas costuradas nas laterais. Apesar disso, ainda era preciso usar adornos para manter as roupas no lugar, segundo (SOUZA, 2020).

A modelagem foi evoluindo aos poucos de acordo com a necessidade das sociedades de cada época (SOUZA, 2020).

Abordando a evolução da modelagem do vestuário desde o Paleolítico onde os primeiros sinais de modelagem do vestuário surgiram até os períodos mais recentes, destaca-se marcos como a utilização do sarongue, a invenção da fiação e do tear que possibilitaram a produção de tecidos em larga escala e as diferentes abordagens de modelagem no Egito e na Grécia, onde, a necessidade de adornos para manter as roupas no lugar mostra a busca contínua por aprimoramento na funcionalidade do vestuário. Concluindo assim que a modelagem do vestuário não é apenas estética, mas uma resposta prática às necessidades sociais ao longo do tempo, refletindo avanços técnicos e mudanças culturais. A moda é moldada pela funcionalidade, adaptando-se às demandas e valores de cada época e civilização.

3. 3. 3 Desenvolvimento da modelagem ao longo dos anos

Com o passar do tempo, conforme acontecia a evolução humana, a modelagem evoluiu junto para que as pessoas pudessem se vestir adequadamente para o clima e a sociedade da época, assim, é notório o grande avanço da modelagem durante tantos e tantos séculos de produção. No começo de tudo, as peças de vestimentas foram criadas como forma de proteção para os primatas, usando materiais que a natureza disponibilizava como folhas, peles de animais e fibras vegetais, começando a era da modelagem tridimensional, drapeados, onde era enrolado os materiais no corpo. Após isso, a modelagem começou a se tornar algo necessário para as pessoas, sendo ainda como forma de proteção mas também como forma de estilo, diferenciação de classes sociais, religiões e conforto (CAMPANHOLI, 2014).

Nos séculos passados, conforme as pessoas descobriam o ambiente em que viviam e a si mesmas, a modelagem começou a ter avanços, o clima era mais frio em alguns lugares e quente em outros, precisando assim, arranjar meios para a proteção do corpo em suas vestimentas. Para a proteção contra o frio, utilizavam lã e pele de animais, já contra o calor, utilizavam os drapeados, tecidos colocados sobre o corpo formando camadas (CAMPANHOLI, 2014).

Aos poucos, a modelagem ia avançando cada vez mais, pequenos detalhes que faziam toda a diferença para a sociedade da época, como a invenção da tesoura fazendo com que tenha cortes diferentes, as costuras e bordados feitos à mão, os modelos das peças, as técnicas de produção para a criação de novos

modelos de vestimenta. Após isso, as descobertas e a tecnologia estava entrando no mundo da moda com a criação da máquina de costura, as modelistas e os estilistas criando peças exclusivas, peças com modelos, recortes, camadas e cores diferentes, pouco depois, a alta-costura, *draping* ou *moulage* que são usados até os dias atuais (CAMPANHOLI, 2014).

Muitas inovações tecnológicas, como a máquina de costura, criada em 1790 por Thomas Saint que utilizava no couro, costura de sapatos e botas militares. Porém, em 1807, a máquina de costura funcional, utilizada até os dias atuais, foi criada pelo alfaiate Barthelemy Thimmonier, que tinha como propósito, a costura mais rápida, tendo apenas uma agulha que fazia duzentos pontos por minuto. Em seguida, houve muitas modificações e inovações da mesma para um melhor aproveitamento e funcionalidade, como o pedal, criado em 1851 por Isaac Singer (BIGIO, 2016).

“Como naquela época as peças eram costuradas à mão, ela contribuiu para um melhor custo-benefício, já que as peças manuais custavam muito caro, fora o cansaço físico e mental de costurar à mão” (BIGIO, 2016).

Com a existência da primeira revolução industrial, em 1760, focada na indústria têxtil, que teve como consequência novas tecnologias que aos poucos foram criadas, utilizadas e modificadas cada vez mais, trazendo um conforto para a sociedade. Com isso, houve a diminuição do trabalho manual que nos séculos passados era a única forma de trabalho, dando mais liberdade e saúde para o trabalhador da empresa.

A moda evoluiu seu modo de ser fabricado, seus métodos de criação, seus modelos, costuras, moldes e material usado na peça. Tudo se tornou mais rápido, havendo novas coleções ao longo do ano juntamente com as estações ou, até mesmo, fora das estações. Peças mais curtas, mulheres parando de usar apenas vestidos longos e espartilhos e começando a usar calças, vestidos curtos e blusas. A moda se tornou algo inovador para as próximas gerações que estavam por vir, de uma maneira mais leve e brilhante. (GRUMBACH, 2009, p.18).

Diante disso, é notório o avanço e a adaptação da moda ao longo dos anos em relação às condições climáticas para que o ser humano obtivesse maior conforto e funcionalidade, utilizando diversos materiais e métodos de acordo com as necessidades do ambiente. Assim, os modelos e estilos das peças de cada época

também foram evoluindo, de uma simples proteção para uma expressão de estilo e diferenciação social.

3. 4 DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA NA MODELAGEM

Em todos esses anos em que o homem utiliza roupa, o processo de desenvolvimento de modelagem sempre seguiu dois caminhos: moulage ou modelagem plana. Contudo, a prática da modelagem costumava envolver uma pessoa moldando roupas em manequins ou no papel. Mas, atualmente, de acordo com o Audaces, vemos uma transformação desse cenário.(SOUZA. 2020, p.32).

A modelagem está sendo cada vez mais liderada por jovens graduados em moda, que trazem consigo o uso de novas tecnologias para aprimorar esse processo. Empresas de tecnologia adaptaram softwares de modelagem que reduzem o tempo de desenvolvimento pela metade, não apenas facilitando a modelagem, mas também permitindo a previsão precisa do consumo de tecido. Scanners fazem a leitura do corpo, digitalizando e ajudando para o desenvolvimento de uma modelagem mostrando o caimento da peça e produzindo o molde num curto espaço de tempo.(SOUZA. 2020, p.42).

Assim podemos observar uma mudança significativa no processo de modelagem de roupas, onde tradicionalmente era feito por meio de métodos manuais, como a moulage ou modelagem plana. Hoje, há uma transformação impulsionada por jovens graduados em moda que adotam novas tecnologias para aprimorar esse processo. A introdução de softwares e scanners permitiu não apenas uma modelagem mais eficiente, mas também a previsão precisa do consumo de tecido e a visualização do caimento das peças em um curto período.

Isso representa uma evolução importante no setor, trazendo agilidade, precisão e uma abordagem mais tecnológica para a produção de vestuário. Essa mudança não apenas melhora a eficiência, mas também pode ter impactos positivos na qualidade e no design das roupas produzidas.

3. 4. 1 Produção em escala das peças

O setor de vestuário é um dos mais importantes da indústria têxtil brasileira, envolvendo diversos processos produtivos que vão desde a criação de modelos até a distribuição e venda no varejo. Para garantir o sucesso no mercado, é essencial que as empresas invistam em tecnologia e processos eficientes, além de manterem equipes qualificadas e atualizadas em relação às tendências do mercado (MENDES, et al. 2006, p.2).

No entanto, muitas empresas brasileiras ainda utilizam tecnologia rudimentar e máquinas de costura simples, o que pode resultar em produtos com defeitos e desperdício de materiais. Para resolver esse problema, é necessário que os empresários invistam em máquinas mais avançadas e computadorizadas, oferecendo melhor qualidade e agilidade nos processos de produção (MENDES, et al. 2006, p.6).

Além disso, com o crescimento das marcas, a produção de vestuário passou a ser horizontalizada e a incluir a produção de peças sem muita variação em sua estrutura. As tarefas se tornaram cada vez mais segmentadas, resultando na especialização dos operadores de máquinas de confecção. A produção tornou-se cada vez mais fragmentada e departamentalizada, envolvendo profissionais especializados em diferentes etapas do processo (MENDES, et al. 2006,p.10).

Apesar de ser um setor altamente competitivo, com um ciclo de vida curto para as pequenas empresas, que compõem a maioria das facções, os empresários de moda muitas vezes focam mais no design do que no processo de produção. Por isso, é importante que as empresas adotem uma abordagem de manufatura responsiva e ágil para sobreviver no mercado global (MENDES, et al. 2006, p.13).

Grandes empresas precisam investir em imagem, pesquisa e produtos inovadores para manter sua marca e atrair continuamente seu público. Enquanto isso, a maioria das empresas populares opta por cortar custos e atrasar a produção, produzindo apenas o que o mercado das marcas populares está demandando em grande quantidade.(Delgado. 2008, p.5).

A Zara é um excelente exemplo de sucesso no mercado de moda devido à sua estratégia fundamental de "fast fashion". Essa estratégia implica na constante renovação das mercadorias nas lojas a cada quinzena, com um planejamento logístico global eficiente e uma capacidade de criar novos produtos rapidamente.

Além disso, a loja é regularmente reorganizada, criando um ambiente dinâmico que incentiva os consumidores a visitá-la com frequência. Essa abordagem tem sido crucial para impulsionar o aumento das receitas da Zara em escala global. (Delgado. 2008, p.6).

Com isso podemos ver a importância da modernização tecnológica e da eficiência nos processos de produção no setor de vestuário brasileiro. Ressaltando como a especialização e a segmentação nas etapas de produção influenciam a qualidade dos produtos.

É observado também a diferença de estratégias entre grandes marcas, focadas em inovação e imagem, e marcas populares, que visam atender à demanda do mercado com custos reduzidos. O caso da Zara ilustra a estratégia de sucesso do "fast fashion" com renovação constante, logística eficiente e dinamismo para atrair os consumidores. É um panorama que ressalta a importância da agilidade, inovação e estratégia no mercado competitivo da moda.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fizemos uma pesquisa bibliográfica extensa, com o propósito de responder às nossas hipóteses, objetivos e problema de pesquisa, para isso utilizamos uma abordagem qualitativa, onde nos baseamos na análise de documentos, relacionados à modelagem e ao Fast Fashion.

Para responder a nossa primeira hipótese: "O Fast Fashion é impulsionado pela demanda dos consumidores por roupas baratas e novas tendências, e essa demanda está levando as empresas a produzirem com mais rapidez e com menos qualidade os seus produtos", analisamos que a moda rápida está ligada diretamente aos consumidores que buscam por novas peças com preços mais acessíveis, tais quais acompanham as novas tendências, ocasionando em um ciclo de vida relativamente curto para os produtos, que é medido em meses, ou seja, foi comprovada. Com isso também confirmamos a nossa segunda hipótese: "O Fast Fashion contribui para a cultura do uso excessivo e do desuso de roupas, assim, tendo uma troca constante das peças, gerando maior descarte de peças".

Em relação a nossa terceira hipótese “O Fast Fashion mudou a forma como as pessoas percebem a moda, tornando-a mais acessível e democrática, permitindo que as pessoas se expressem de forma mais livre e criativa”, constatamos que o *Fast Fashion* tornou a moda mais leve, confortável e democrática.

Verificamos a nossa quarta hipótese: “O modelo de negócios do Fast Fashion permitiu que as empresas respondessem rapidamente às mudanças nas tendências de moda e às necessidades dos consumidores, tornando a indústria mais ágil e dinâmica”, observando o exemplo da loja Zara, que utiliza a estratégia fundamental do *Fast Fashion* e obtém grande sucesso no mercado de moda.

Sobre o nosso objetivo geral, percebemos que todas do grupo estudaram e tiveram grande compreensão de como ocorreu a evolução da modelagem e *Fast Fashion*. Após a finalização da pesquisa, observamos que todos os objetivos específicos foram cumpridos.

Sendo assim, concluímos que a modelagem foi impulsionada pela evolução da tecnologia para chegar até o modelo *Fast Fashion* usado atualmente, este que refere-se à rápida mudança da moda, tal qual tem o sistema focado na pesquisa de consumo, tornando-se a solução da indústria acerca da aceleração dos desejos dos consumidores. O *Fast Fashion* é uma estratégia essencial para a indústria da moda nos dias atuais, já que o mesmo possibilita uma rápida adaptação em relação às demandas dos consumidores em meio a um cenário de constante mudança.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Robson. **Uso de Tecnologias em Computer Aided Design - CAD - nas Confeções da Grande São Paulo: Estudo de Múltiplos Casos**. Dissertação (Mestrado em Têxtil e Moda) - Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100133/tde-12022014-100953/en.php>. Acesso em: 31 out. 2023.
- BEZERRA, Germana; MARTINS, Suzana. **Equação da ergonomia no design de vestuário: espaço do corpo, modelagem e materiais**. 2006. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202006/artigos/107.pdf>. Acesso em: 26 mai. 2023.
- BIGIO, Viviane. **A Máquina de Costura**. São Paulo: Jornal Maturidades- Puc, 2016. Disponível em: <https://www5.pucsp.br/maturidades/quemsomos/quemsomos.html>. Acesso em: 23 mai. 2023.
- CAMPANHOLI, Jadiani Mandelli. **A MODELAGEM ATRAVÉS DOS TEMPOS**. Criciúma, 12 mar. 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/ifsc/Downloads/Jadiani%20Mandelli%20Campanholi.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2023.
- DELGADO, Daniela. FAST FASHION: estratégia para a conquista do mercado globalizado. **ModaPalavra e-periódico**, Florianópolis, Brasil, n. 2, agosto-dezembro 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514051713003>. Acesso em: 9 mai. 2023.
- LINKE, Paula Piva. A moda, a indumentária, o traje popular e o figurino. *In*: VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA, 6., 2013. Anais [...] 2013. p. 1 - 12. Disponível em: http://www.cih.uem.br/anais/2013/trabalhos/188_trabalho.pdf. Acesso em: 28 out. 2023.
- MANDELLI, Camila Dal Pont. **MODELAGEM DO VESTUÁRIO: contribuições para a satisfação do usuário e sua utilização como diferencial competitivo da marca**. Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma, p. 11- 57, abr., 2014. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/2498/1/Camila%20Dal%20Pont%20Mandelli.pdf>. Acesso em: 26 mai. 2023.
- MENDES, Francisca. SACOMANO, José. FUSCO, José. **PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUTIVIDADE NA MANUFATURA DO VESTUÁRIO DE MODA**. Simpósio de administração da produção, logística e operações internacionais, 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/281825641_PLANEJAMENTO_E_CONTROLE_DA_PRODUTIVIDADE_NA_MANUFATURA_DO_VESTUARIO_DE_MODAL. Acesso em: 9 mai. 2023.

ROBIC, André Ricardo; FREDERICO, Elias. *Fast Fashion* – um estudo das bases teóricas. In: COLÓQUIO DE MODA, 2008, São Paulo. **Anais** [...] São Paulo: 2008. p. 1-13. Disponível em: <https://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202008/44967.pdf>. Acesso em: 28 out. 2023.

SAPPER, Stella Lisboa. Consumo: a engrenagem do fast fashion. **DAPesquisa**, Florianópolis, v. 6, n. 8, p. 687-703, 2018. DOI: 10.5965/1808312906082011687. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/dapesquisa/article/view/14043>. Acesso em: 9 mai. 2023.

SARAIVA, Cátia. **Modelagem**: Zero-waste. Universidade da Beira Interior, Covilhã, Outubro de 2014. Disponível em: https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/5556/1/3914_7554.pdf. Acesso em: 26 mai. 2023.

SOLINO, Livia Juliana Silva; GONZÁLEZ, Mario Orestes Aguirre; SIQUEIRA, Maria Emília Morkis; NASCIMENTO, Williany Ambrosio. Fast Fashion: uma revisão bibliográfica sistemática e agenda de pesquisa. *Revista Produção Online*, Florianópolis, SC, v. 15, n. 3, p. 1021-1048, jul./set. 2015. Disponível em: <https://producaoonline.org.br/rpo/article/view/1947/1321>. Acesso em: 28 out. 2023.

SOUZA, Gabriela Pavan. Como a tecnologia na modelagem pode ajudar para a inovação e velocidade de novas roupas, 2020. Disponível em: http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/10472/1/2S2020_GabrielaPavanDeSouza_OD0864.pdf. Acesso em: 10 set. 2023.